



Imagens da capoeira como ferramenta de educação e paz em Roraima, sob a perspectiva da sustentabilidade

Images of Capoeira as a tool for education and peace in Roraima, from an sustainability perspective

COUCEIRO, Marcio Akira¹; COSTA, Rhárita Michely Viana²; DA SILVA, Wellington Pereira³; BARROS, Luciana da Silva⁴

¹Universidade Federal de Roraima, marcio.akira@ufr.br; ²Universidade Federal de Roraima, rharitamichelyviana@gmail.com; ³Universidade Federal de Roraima, wellingtonmrtk@hotmail.com;

⁴Universidade Federal de Roraima, luciana.barros@ufr.br

RESUMO EXPANDIDO TÉCNICO CIENTÍFICO

Eixo Temático: Arte, Cultura Comunicação Popular e Agroecologia

Resumo: Roraima está situada numa região de tríplice fronteira, Brasil - Venezuela - Guiana, e conta com uma grande diversidade populacional composta por indígenas, ribeirinhos da Amazônia, migrantes brasileiros e, mais recentemente, imigrantes e refugiados venezuelanos. Neste contexto, o presente trabalho tem o objetivo de trazer por imagens a reflexão da presença do contexto agroecológico da sustentabilidade na capoeira, como a democratização do acesso à educação e cultura e a construção de sociedades pacíficas. Além disso, o trabalho busca dar visibilidade à cultura popular do extremo norte do Brasil, seus mestres e lideranças, e fomentar conceitos inovadores de educação pela arte e cultura popular.

Palavras-chave: arte; cultura; integração social; Amazônia; agroecologia.

Introdução

A Universidade Federal de Roraima (UFRR), de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, vem buscando promover a educação e o desenvolvimento sustentável pela prática artística e cultural. Esta ação visa à democratização do acesso ao saber e a transformação da sociedade, gerando a conscientização da importância da inclusão da arte e cultura, na formação dos alunos e no desenvolvimento da região. Com este intuito, em março de 2009, foi criado o programa de extensão do Centro de Capoeira, vinculado ao curso de agroecologia da Escola Agrotécnica da UFRR. Nestes anos, o Centro de Capoeira da UFRR vem pesquisando e montando um acervo de imagens da capoeira na região. Atualmente, o acervo conta com aproximadamente 15 mil imagens, de mais de uma centena de projetos e ações como aulas, rodas, cursos, eventos, palestras, exposições fotográficas, produções de documentários e apresentações culturais.

A capoeira é uma das manifestações culturais brasileiras mais representativas no mundo, sendo reconhecida como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira e da Humanidade (IPHAN, 2014 e UNESCO, 2014). Atualmente, estima-se que seja praticada em mais de 160 países, e por mais de 14 milhões de pessoas (FUJITA, 2009), sendo uma eficiente ferramenta de transformação social, em projetos ligados ao desenvolvimento sustentável. A sustentabilidade é um dos pilares da agroecologia, sendo descrita pela Organização das Nações Unidas com dezessete objetivos interconectados que buscam atingir os principais desafios da sociedade,



como a erradicação a pobreza, a proteção do meio ambiente e do clima e a garantia que pessoas possam viver em um ambiente de paz e prosperidade (ONU, 2023).

O estado de Roraima está situado na Amazônia, numa região de tríplice fronteira, entre Brasil, Guiana e Venezuela, sendo marcado por trocas culturais, consequência da diversidade da população, composta por indígenas, ribeirinhos da Amazônia, migrantes brasileiros e, mais recentemente, imigrantes e refugiados venezuelanos. Essa região também é marcada pela violência e tensões causadas pelas atividades ilegais, como tráfico de mulheres e crianças, contrabando de combustível, câmbio ilegal de moeda e garimpo em terras indígenas. Nestas circunstâncias, tem sido possível observar diversas iniciativas de Mestres e lideranças da capoeira na construção de espaços dialógicos e polifônicos que envolvem a capoeira como protagonista de um processo educativo, de preservação e promoção da cultura de matriz africana e de integração pacífica de pessoas (COUCEIRO et al., 2018). Geralmente são espaços pouco divulgados, sem apoio adequado, muitas vezes de iniciativa individual ou de pequenos grupos que transformam o cotidiano daqueles que chegam e daqueles que já moravam na localidade.

O presente trabalho tem o objetivo de trazer por imagens a reflexão da presença do contexto agroecológico da sustentabilidade na capoeira, como a democratização do acesso à educação e cultura e a construção de sociedades pacíficas. Além disso, o trabalho busca dar visibilidade à cultura popular do extremo norte do Brasil, seus mestres e lideranças, e fomentar conceitos inovadores de educação pela arte e cultura popular.

Metodologia

O presente projeto partiu da observação e da vivência da prática da capoeira, como uma ferramenta de educação e paz. Estas qualidades fazem parte dos objetivos do desenvolvimento sustentável descritos pela ONU, como os principais desafios da humanidade para um mundo melhor (ONU, 2023).

As imagens foram selecionadas buscando trazer a contribuição da capoeira na área de educação, no sentido da preservação e transmissão de conteúdos da cultura de matriz africana, no desenvolvimento das habilidades socioemocionais (CURY, 2022) e na construção de ambientes de integração pacífica de pessoas.

As fotografias foram selecionadas do Acervo de Imagens do Centro de Capoeira da Universidade Federal de Roraima. Todas as imagens foram registradas em ações e eventos realizados no Estado de Roraima.

Resultados e Discussão

A prática da capoeira em Roraima, dentro do contexto da agroecologia, vem colaborando para a construção de um mundo melhor e sustentável pela democratização do acesso à educação e a construção de uma sociedade mais pacífica e próspera. Estes resultados são consequência do trabalho dos mestres e lideranças da capoeira pela preservação e promoção da cultura de matriz africana e



pelo desenvolvimento emocional dos seus praticantes. Estes resultados vão de encontro com o que é descrito na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), onde as estruturas pedagógicas modernas devem focar também as competências emocionais, fazendo com que os estudantes tenham, além do conhecimento, a capacidade de assimilar e controlar suas emoções (CURY, 2022).



Figura 1 - Democratização da Educação e Cultura.
Grupo Urucungo - Projeto Saberes e Salvaguarda
São João do Baliza - Roraima
Marcio Akira - 2022

Por ter como base a miscigenação de culturas africanas e a resistência da vida do negro escravizado no Brasil, a capoeira se apresenta como uma arte multifacetada, que mistura dança, música, luta, acrobacia e ritual. Essa mistura é capaz de agregar pessoas por diferentes razões, criando um ambiente diverso e democrático, ressaltando a celebração das diferenças. Ao cuidar da saúde física e emocional, o capoeira passa a reconhecer suas emoções em outras pessoas, gerando um ser mais autônomo, crítico e solidário (BREDA, 2019). Ademais, pela prática da capoeira é possível verificar competências como a empatia e o respeito, que contribuem para o acolhimento e a integração social, contornando situações de tensão e violência causadas por diferenças culturais, conflitos de interesses e xenofobia.



Figura 2 - Integração com indígenas refugiados da Venezuela, etnia Warao.
Espaço de Arte e Cultura União Operária da UFRR - Projeto Gingando pela Paz.
Boa Vista - Roraima
Gresliz Aguilera - 2017



Figura 3 - Preservação e Promoção da Cultura de Matriz Africana.
Barracão Cultural - Evento MandigaRR Capoeira
Boa Vista - Roraima
Foto: Marcio Akira - 2021



Figura 4 - Controle Físico e Emocional.
Raízes Brasileira Escola de Capoeira - Oficina de Balão Cinturado
Boa Vista - Roraima
Foto: Wellington Pereira - 2021



Figura 5 - Celebrando as Diferenças.
Associação de Capoeira Gingando para Cristo - Batizado e Troca de Cordas
Cantá - Roraima
Foto: Marcio Akira - 2022

Conclusões

Pelas imagens buscou-se demonstrar a presença do contexto agroecológico da sustentabilidade na capoeira, como a democratização à educação e cultura e a



construção de ambientes de paz. Mais que o conceito de educação de passagem do conhecimento, a capoeira trabalha a educação socioemocional, transformando a sociedade na formação de cidadãos mais respeitosos com o outro e aptos a solucionar os problemas.

Além disso, é possível visualizar os atores e locais da prática da capoeira no Estado de Roraima, preservando sua história e contribuindo para a visibilidade da cultura popular da região Amazônica do extremo norte do Brasil.

Por último, as imagens buscam inspirar novas interpretações e espaços de capoeira.

Agradecimentos

A todos que lutam por um mundo mais justo e de paz.

Referências bibliográficas

BREDA, O. F. Capoeira e educação libertária para formação de sujeitos autônomos – as práticas de ensino nas rodas de rua do Rio de Janeiro. **Revista Educação Pública**, v. 19, n 28, 2019.

COUCEIRO, M. A., et al. **Imagens da Capoeira em Roraima**. Boa Vista: Editora da UFRR, 2018. 206 p.

CURY, A. **O que é educação socioemocional e como colocá-la em prática?** 2022. Disponível em: <https://encr.pw/ywFSe>. Acesso em: 10 jul. 2023

FUJITA, L. **Qual é o Esporte Mais Praticado no Brasil?** Super Interessante, 2009. Disponível em: <https://1nq.com/mp6bJ>. Acesso em: 10 jul. 2023.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. **Roda de Capoeira e Ofício dos Mestres de Capoeira**. Brasília: Editora do IPHAN, 2014, 148 p.

ONU - Organização das Nações Unidas. **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável**. Brasil, 2023. Disponível em <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 10 jul. 2023

UNESCO - Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. **Unesco Declara a Roda de Capoeira Patrimônio Imaterial da Humanidade**. Nova Iorque: UNESCO, 2014. Disponível em: <https://encr.pw/qz2bv>. Acesso em: 10 jul. 2023.